Finalmente, o quarto e último capítulo incide sobre o futuro escatológico do corpo, ou do corpo e a ressurreição. Na ressurreição e ascensão, não se trata de imortalidade da alma, mas da passagem do corpo à vida eterna. Ainda no interior deste capítulo, dois apartados importantes: o corpo eucarístico e a Igreja como corpo de Cristo.

Com abundante bibliografia apropriada (pp.251-261).

Jorge Coutinho

Wouters, Hubert de, **Le mystère chrétien**, coll. « Théologies », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 738 p., 240 x 150, ISBN 978-2-204-10273-5.

Este volumoso livro constitui um manual que foi utilizado pelo autor nas suas aulas no Instituto Católico de Paris, durante bastantes anos, aperfeiçoado de ano para ano por uma incessante investigação e agora publicado postumamente – o Padre H. de Wouters faleceu em 2012 – por iniciativa de familiares e amigos. Trata-se de um guia para os estudantes, como é próprio dos manuais escolares, mas que pode ser útil para muitos outros que se dedicam à teologia ou que gostam de aprofundar a sua fé cristã. A temática essencial do livro é sobretudo cristológica e trinitária; não, porém, sem um lugar de relevo para a soteriologia.

Na origem, o conjunto estava organizado numa estrutura por módulos, que no livro se tornaram capítulos, cada um dos quais, além da exposição sistemática, contém dois anexos complementares: um de textos de enriquecimento e/ou de explicações de certos pormenores e outro com um guia «guia para um aprofundamento». Os vários capítulos foram agrupados no livro em quatro partes.

A primeira parte, de carácter propedêutico e antropológico, versa sobre a proposta cristã e a estrutura de acolhimento no ser humano, com múltiplos temas de interesse, incluindo sobre a importância e os limites das nossas razões de viver, com a inerente questão do sentido e a análise da palavra «Deus» com os seus diversos sentidos.

A segunda parte incide sobre o que o autor chama o coração da proposta cristã. Aí trata de como conhecemos a existência terrestre de Jesus (problemática da historicidade), de Jesus tal como era visto antes dos acontecimentos pascais, dos acontecimentos da Páscoa e suas consequências, dos títulos reconhecidos ou atribuídos a Jesus (Jesus, Cristo, Messias, Filho de Deus, Deus, Verbo, Senhor), dos elementos para a nossa compreensão da ressurreição de Jesus, incluindo problemas e temas muito concretos: o modo de presença nas cristofanias, a linguagem para dizer a ressurreição (ressurreição, vida, glorificação-exaltação), a descida «aos infernos» e o modo de existência de Jesus durante a sua morte. Segue-se uma releitura cristã da paixão de Jesus, com análise de aspectos como o poder salvífico e o poder revelador dessa paixão, Jesus como o justo sofredor, o servo sofredor e o cordeiro pascal, além de outros. Vem depois, em retrospectiva, uma releitura de acontecimentos da vida pública de Jesus (transfiguração e baptismo) e da origem do mesmo Jesus, a incidir sobre a sua concepção virginal. Segue-se um capítulo sobre a «teologia cristã», versando as suas origens e heranças e a revelação da Trindade. A teologia trinitária ocupa os dois capítulos seguintes: o primeiro, sobre o que diz essa teologia e o segundo sobre alguns traços do Deus Trindade revelado

por Jesus (Deus é aberto, é criador, é benevolente, é discreto, respeita e favorece a singularidade de cada ser humano, é humilde, é «paternal», é «imutável» e «mutável», «impassível» e «passível»). Segue-se um capítulo sobre o Espírito Santo, no seio da Trindade e no seu agir no mundo.

A terceira parte assume a temática do desdobramento do desígnio de Deus Trindade: a Criação: o que é, a parte do Verbo na Criação, a relação entre Criação e Encarnação do Verbo e uma leitura cristã da evolução; segue-se o tema da Encarnação: obra comum das três pessoas divinas; como pensar o ser de Jesus, Verbo encarnado; a consciência de si mesmo durante a sua existência terrestre; o seu saber humano nesse mesmo tempo; o seu agir. A existência terrestre do Verbo Encarnado ocupa o capítulo seguinte. Segue-se um capítulo soteriológico: a salvação cristã, com análise do conteúdo do termo «salvação» (realização humana, libertação, oferta de Deus, etc.); o Verbo encarnado como caminho para o Pai; alcance da oferta da salvação (irreversível, universal, a ser aceite por nós); o modo de aceitação dessa salvação por parte de um não evangelizado; observações sobre o termo «redenção». Vem depois o tema das realidades últimas, em dois capítulos. Entre outras coisas, aí se analisam alguns conceitos difíceis («tempo intermédio», «alma separada»), o juízo particular, a bem-aventurança, a acção purificadora («purgatório»), o estado de separação relativamente a Deus, a vontade salvífica universal de Deus, a parusia, a recapitulação e o juízo geral, o alcance do que dizemos das realidades últimas para a nossa existência terrena.

Finalmente, a quarta parte trata da transmissão e aceitação da proposta cristã: transmissão na e pela história (testemunho apostólico, papel do NT e do AT, papel das comunidades cristãs e diversificação das tradições; papel do magistério, das definições dogmáticas e da teologia cristã; o que é, para o cristão, o acto de fé; consequências desse acto na vida do cristão (nova compreensão de Jesus, de Deus do mundo e do ser humano); acolhimento de um futuro; da entrada numa comunidade cristã e, com isso, na Igreja.

O livro inclui um índice onomástico e um glossário, onde se explica a acepção em que são tomados alguns termos técnicos da teologia. No seu conjunto, revela-se muito prático, atraente e útil, já que o autor alia a competência do teólogo, a atenção ao Magistério da Igreja e a pedagogia de um discurso muito claro, tendo em conta sobretudo os jovens seminaristas a quem o ensino de H. Wouters se destinava especialmente.

Jorge Coutinho

Brouillette, André, **Le lieu du salut. Une pneumeutulogie d'incarnation chez Terèse d'Ávila**, coll. « Cogitatio fidei », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 334 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-10254-4.

Num estudo pneumatológico na base da experiência espiritual e dos escritos de Teresa d'Ávila, o autor – doutor em Teologia – procura, neste livro, detectar as marcas da obra do Espírito Santo que age na vida humana. Trata-se, pois, da sua dinâmica salvífica, que se revela num movimento de encarnação e não sem passar pela *kénosis*. A formulação da salvação aparece nos escritos daquela mística espanhola como *lugar*: lugar habitado e a habitar, lugar em crescimento, enfim, lugar declinado em diversas figuras, desde o mosteiro até à alma.